



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

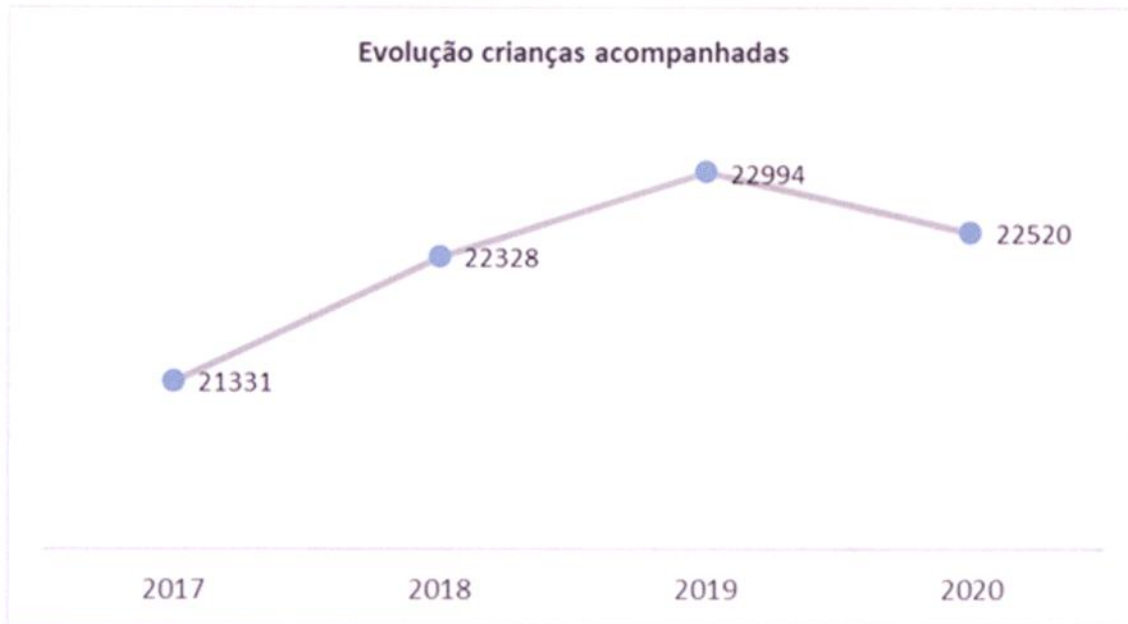
SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº. 1433	27.10.2022	Nº: ENT.: 11247/2022 PROC. 11/22 040.05.03/22	27.10.2022

Assunto: Pergunta nº 819/XV/1.ª de 27 de outubro de 2022 do BE - Reforço das Equipas Locais de Intervenção Precoce na Infância, a urgência de um maior investimento e projeção na área da infância e deficiência

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvida a Direção Geral de Saúde (DGS) e o seu representante no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que o SNIPI tem como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância (IPI) e é enquadrado pelo Decreto-Lei nº281/2009, de 6 de outubro, sendo desenvolvido através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), da Saúde (MS) e da Educação (ME), com o envolvimento das famílias e da comunidade. A resposta é garantida através das Equipas Locais de Intervenção (ELI), equipas multidisciplinares de proximidade constituídas por profissionais do MTSS, do ME e do MS, encontrando-se na sua maioria sediadas nos Agrupamentos de Centros de Saúde.

Com exceção do ano 2020, provavelmente pelo impacto da pandemia, o número de crianças acompanhadas tem vindo a aumentar de acordo com o que seria expectável.

Em termos de atividade das ELI entre 2017 e 2020 é possível identificar esse aumento no número de crianças em acompanhamento pela rede de Intervenção Precoce na Infância (IPI), encontrando-se já muito próximo do número de crianças que, do ponto de vista técnico, se considerou previsível abranger por este processo quando o SNIPI iniciou a sua atividade, 24.033 crianças.



A maioria das criança e famílias foi referenciada pelo setor da Saúde, tendo-se verificado um decréscimo no número de referençiações ao Sistema, aspeto que pode também estar relacionado com a situação pandémica.

A maioria das crianças acompanhadas tem mais de 3 anos (72,7%), tendência que se tem mantido desde a implementação do SNIPI, sendo que na maioria das situações (51,2%), a intervenção foi efetuada em contexto de equipamentos para a infância (creche ou jardim de infância).

Para o desenvolvimento desta intervenção, estão afetos às 155 ELI existentes 616 profissionais da segurança social, 520 da educação e 493 da saúde.

Da análise global efetuada ressalta-se que a capacidade de resposta das ELI cumpre as expectativas. No entanto, a realidade do território nacional tem-se mantido assimétrica, gerando alguns constrangimentos nas Subcomissões Regionais LVT e Norte, nomeadamente a nível de recursos humanos e em particular no setor da saúde, onde o número de profissionais e de horas disponíveis para as ELI é insuficiente, principalmente em Lisboa.

O Governo acompanha com especial atenção esta situação em particular e identificou a necessidade de continuar a proceder não só a um reforço do número de profissionais e do



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

seu tempo de afetação à intervenção, bem como ao reforço da diferenciação das especialidades técnicas afetas ao funcionamento das ELI, emergindo a necessidade de dotação das ELI, com profissionais, de diversas áreas (Psicologia, Serviço Social, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Educadores de Infância, Enfermagem e Medicina (Medicina Geral e Familiar ou Pediatria).

De forma a assegurar os princípios e o modelo de Intervenção em IPI, bem como garantir a equidade do sistema a nível nacional, foi ainda identificada a necessidade de assegurar uma maior estabilidade dos elementos designados pelos três sectores nos Núcleos de Supervisão Técnica, bem como a definição de tempos para esta função e formação específica.

Finalmente, importa assinalar que o processo de reforço dos recursos humanos se encontra em curso.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

Sandra Gaspar

Gabinete do Ministro da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ms@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt